ANO 9.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1930 N.º 2740

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECORDAMOS hoje, por um dever de gratidão e pelos laços de amizade que nos ligaram á sua grande alma de português, o nome do nosso saudoso amigo Antonio Vieira Pinto, a cuja inteligente e generosa iniciativa se deve a fundação deste jornal.

Passa ámanhã o terceiro aniversario do seu falecimento, data que é sempre relembrada nesta casa com uma grande e indizivel magua.

Antonio Vieira Pinto foi, no nosso meio acanhado, um trabalhador infatigavel, um espirito de eleição e um coração generoso. A sua morte, numa idade em que havia ainda muito a esperar da sua actividade incansavel, deixou nesta casa uma saudade que os anos não conseguem diminuir.

Na igreja dos Martires, celebrar-se-hão ámanhã, pelas 12 horas, duas missas por sua alma — uma mandada rezar pela direcção do *Diario de Lisboa* e outra por seu irmão e nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto.

* * *

PRIMO de Rivera ha muito tempo que sofria de diabetes. Nunca, porém, se quiz tratar a serio. Na primeira fase da doença, a que se seguiu á substituição do directorio militar por um govêrno de civis, pretextava a necessidade de trabalhar. Depois arranjou outros pretextos.

Reconheceu-se sempre insusceptivel de respeitar prescrições clinicas. O seu assistente, que era seu intimo amigo, fez-lho sentir em mais de uma ocasião apresentando até resultados falsos das analises a que procedia. O general não se incomodava e, de uma vez, chegou mesmo a dizer-lhe:

— Vou morrer? Pois, ao menos, já não faltei ao meu destino.

Confiava na sua robustês e foi atraiçoado por ela.

Mas o optimismo nunca o abandonou. Numa hora dificil em Marrocos, perante determinada noticia que por completo vinha transtornar planos elaborados e perturbar os animos, ele teve apenas esta frase:

— Os comentarios ficam para depois. Agora, cada um no seu posto.

* * *

A MAGNIFICA revista de cultura *Portucale*, que é editada no Porto, publica no seu ultimo numero, 13 do vol III, entre outra colaboração, um artigo do sr. Rocha Madail, de Coimbra, que acompanha uma curiosa carta, reputada inedita, do poeta dos autos Antonio Ribeiro Chiado, dirigida a um amigo, e que se encontra catalogada no Arquivo da Biblioteca da Universidade de Coimbra. A carta mostra o estado de penuria a que chegára o Poeta folião, que foi amigo de Camões, e que tem hoje um monumento ali — no Chiado.

* * *

E' AMANHÃ, pelas 17 horas, que o nosso distinto colaborador sr. dr. Vitorino Nemesio realiza, na Faculdade de Letras, a sua conferencia sôbre "O lirismo de João de Deus". Preside o sr. dr. Queiroz Veloso e a entrada é publica.

Actualidade

Lucien Romier, no seu ultimo livro — *Promotion de la Femme*, aborda um dos assuntos em que o homem tem de se pronunciar com mais cautela. Referimo-nos á emancipação da mulher, não no sentido que lhe atribuem os fabricantes de bonecas animadas, mas sim num outro mais humano e mais justo — a formação da alma feminina. Lucien Romier escreve:

— O homem e a mulher socorrem-se igualmente do espelho: ela para se enfeitar, ele para observar a sua figura.

Pois é mau que o espelho não lhes sirva para se verem bem — sem falsos deslumbramentos. A tendencia que existe nos dois sexos para se imaginarem diferentes do que são, leva-os inconscientemente a perturbar o amor, onde cada qual entra com as suas ilusões e as suas esperanças — quantas vezes despropositadas e inconciliaveis!

O homem que emprega a sua fôrça ou o seu predominio para impôr á mulher a lei do egoismo representa uma sobrevivencia barbara, um brutesco enroupado á moderna.

A mulher que proclama o seu direito a ser livre, mas para se aliviar dos deveres e responsabilidades da sua condição, não merece que a tomem a sério, sobretudo quando ela diz, mais mimosa que ajuizada:

— Eu quero viver a minha vida!

Precisamente a faculdade que Celimena reclama para ser senhora dos seus actos, condu-la em linha recta á escravidão, pois que a vida que não se funda em afecto e mutuo entendimento perde a pouco e pouco a linha do seu nobre crescimento — espontaneo ou voluntario.

O feminismo é um metodo, uma doutrina e uma orientação que variam, conforme a sciencia e a consciencia dos seus paladinos. Uns dizem á mulher:

— O homem é o teu inimigo: livra-te dele!

Outros, com arte mais vulpina, aconselham-na:

— Conhece-te bem e verás a riqueza do teu coração!

Parece-nos que melhor seria não abusar da sua boa fé, porque ela não pode, em vinte e quatro horas, descobrir rotas novas para a sua vaidade nem para o seu tremulo sentimento revolucionario.

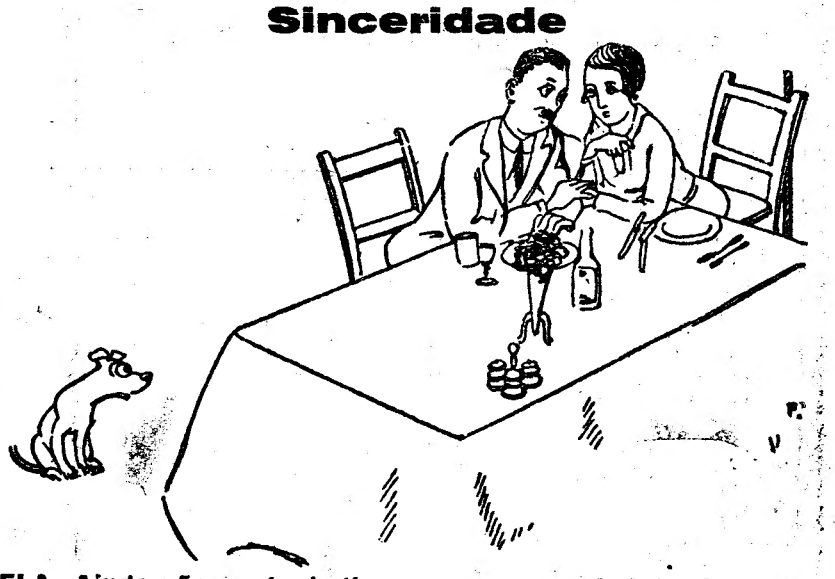
Dentro da civilização moderna, visivelmente a sua situação tem que mudar, dado que não ha pedra que se não desarrume nem velharia que se não desfaça. Fazemos votos, porém, que a mulher não venha a sofrer qualquer daqueles profundos abalos que aleijam os seres, em vez de aperfeiçoá-los para a conquista do bem.

A igualdade porque suspira, não deve importar molestia para a sua delicadissima organização psiquica, duma precisão assombrosa nos registos agudos — da paixão e do sofrimento. Explorá-la como personagem de lirismo ou de drama, admirando sem reticencias os prodigios da sua sensibilidade, não é coisa que se tolere — numa época em que ninguem pode consumir-se em proveito, mesmo estetico, seja de quem fôr.

Muito convém que se rasguem campos á sua actividade e perspectivas aos seus sonhos, mas sem se abusar da sua preocupação de converter as coisas graves em futeis ou [illegible]s. O espirito feminino possui maneiras proprias e insofismaveis de manifestar-se, sem necessidade de modelar-se sôbre o do homem. Este é realista nos apetites e idealista nas suas obras. Com a mulher dá-se o contrario — ou aproximadamente.

Por causa disso, eles antes de entender-se e unir-se, se exercitam, como as crianças, no jôgo do balouço. Felizes os que assim aprendem a a amar-se, revelando-se na sua verdade e não confundindo-se nas suas quimeras.

Sinceridade



ELA — Ainda não gosto de ti, mas espero que hei-de vir a gostar

O SR. ministro das Finanças e das Colonias deve conhecer melhor do que nós a crise pavorosa que atravessa Angola e a necessidade de a atalhar — com providencias de circunstancia e com medidas decisivas.

As noticias que de lá temos recebido não dão margem a ilusões. Mãos á obra! Augusto Casimiro, na sua conferencia de domingo, foi bem claro: só os cegos não verão a realidade que ele evocou.

Um mau ano agricola e a redução dos preços nos mercados internacionais, com a repercussão que esses factos tiveram nas finanças da Provincia e nas transferencias, bastaram para desencadear uma situação que não é ousadia classificar de inquietante.

Se em Portugal existe, como nós crêmos, um verdadeiro interesse pelo nosso Ultramar, a ocasião é propicia, para que cada um passe das palavras aos actos. O sr. dr. Oliveira Salazar anunciou já um plano de reconstrução colonial, encaminhado a fomentar e a robustecer a economia dos nossos dominios.

O importante está em aproveitar o tempo, evitando-se delongas desnecessarias, porque — podemo-lo garantir — Angola vive horas de verdadeira aflição.

* * *

A COMISSAO encarregada de trasladar para Portugal os restos mortais do heroico aviador Oscar Monteiro Torres, morto num combate aereo durante a guerra, — que é composta pelos oficiais aviadores srs. coronel Citka Duarte, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, major Antonio Maia, capitão Rodrigues e tenente Abreu — agregou a si representantes dos jornais diarios da capital.

Na reunião que ontem á tarde se realizou na Aeronautica Militar, tomou-se conhecimento de que os trabalhos para a trasladação vão muito adiantados, pelo que deve repousar em breve na terra portuguesa o corpo do heroi.

O *Diario de Lisboa* nomeou seu delegado á comissão o nosso camarada Felix Correia.

* * *

PORTUGAL é um dos paises mais ricos do mundo em aguas minerais. A excelencia das nossas aguas tem sido já, por mais duma vez, elogiada no estrangeiro, em congressos scientificos e em certames a que temos concorrido, em competencia com as aguas mineiras de fama mundial.

Assim o reconheceu a Exposição Ibero-Americana, que conferiu á Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago) a medalha de ouro, pela excelente qualidade das suas aguas.

* * *

«O MEU PRINCIPE» é o titulo do novo livro de Mercedes Blasco, que está destinado a alcançar um grande exito de livraria, já por se tratar duma curiosa pagina auto-biografica, já pela maneira fluente, sentida e profundamente humana como Mercedes Blasco nos conta a sua aventura de amôr.

Radiotonia

Serviços da Radio

A estação emissora «Phohi» (Philips), de Huizen, Holanda, emitiu ha dias, para a India, o apêlo de uma familia que ha cinco anos estava sem noticias de um filho e que incessantemente procurava o seu paradeiro.

No dia seguinte áquele em que foi feita a emissão pedindo noticias do desaparecido a quem quer que dêle soubesse, a familia interessada recebeu um telegrama daquele que procurava, informando-a de que estava de perfeita saude. («Philips Radio Press.»).

A batalha de «Hernani»

Segundo informa o semanario teatral francês «Bravo», os herdeiros de Victor Hugo não autorisaram a projectada radio-difusão da batalha de «Hernani», que Georges Colin tencionado reconstituir com a sua companhia por ocasião do seu primeiro centenario.

Pelo facto de não ter sido efectivado, não deve louvar-se menos a excelente ideia de Georges Colin, que permitia aos semfilistas de 1930 reviver um dos mais marcantes acontecimentos de ha um seculo.

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 18.30, em **Budapest** (550 m.), «Carmen», opera em 3 actos e 4 quadros, de Bizet.—Em **Stuttgart** (360 m.), concêrto academico: Sinfonia em bi bemol maior» e aria de «Dom João» (Mozart); Duas canções (Beethoven); «Sinfonia n.º 7 em dó maior» (Schubert.

A' 19.00, em **Viena** (517 m.), musica popular: «O Belo Danubio Azul» (Strauss), obras de Lanner, Zoder, etc.

A's 19.10, em**Langenberg** (473 m.), «Duas gravatas», revista com coros e orquestra.—Em **Radio-Paris** (1.725 m.), palestra literaria sôbre o «Panorama du Cinéma», de Churensol.

A's 20.00, em **Radio-Paris** (1.725 m.), «Isoline», opereta de Meneger, com solistas.

A's 20.15, em **Viena** (517 m.), arias e canções de Tchaikowsky, Korngold, Karnavalow, Giordano e Verdi.—A's 20.45, musica alemã de Penerl, Posch, Scholz e Staden.

A's 21.00, em **Toulose** (341 m.), concêrto de orquestra vienense: obras de Henner, Tito Mazilli, Goldber, Verdi, Meyerbeer, Rossini, Massenet, Rabaud, Menagu, etc.—Em **Langenberg**, (473 m.), musica moderna: «Cantata sôbre o vôo de Lindbergh», de P. Hindernith e K. Weill. Difusão de **Bruxelas**, (509 m.): «Petites Pieces», «Rondo» (Poot); «Lied, com flauta» e «Fanfarra» (Zuimet). Difusão de **Londres** (556,3 m.), «Sinfonia concertante» (Walton).

A's 22.00, em **Madrid** (424 m.), selecção da comédia «O Botequim do Felisberto», de Tristan Bernad, ultimamente representada em Lisboa pela Companhia Robles Monteiro-Amelia Rey Colaço.— Em **Barcelona** (349 m.), concêrto de Quaresma: musica religiosa de Palestrina, Ribo e Saint-Saens.

Tauromaquia

A bilheteira dos Restauradores continua aberta, das 11 ás 19 horas, até ao dia 22 do corrente, para atender os pedidos de novos assinantes e marcadores de lugares no Campo Pequeno, para a proxima temporada, bilhetes que, como se tem dito, permitem a entrada em Algés, desde que se trate de espectaculos organizados pela Empresa.

Como os pedidos de novas assinaturas e marcações só podem ser servidos até onde cheguem os bilhetes identicos que não tenham sido renovados da epoca passada, as pessoas que requisitarem essas renovações têm de ir buscar os seus novos bilhetes até ao dia 20, inclusivé, perdendo em caso contrario os seus direitos.

BOLSA DE LISBOA

18 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Vendedor	Comprad.
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	893$50	893$50	894$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	933$00	932$00	935$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.024$00	1.030$00
Banco Com. de Lisboa.	500$00	—	505$00
Banco Lisboa & Açôres	—	465$00	480$00
Banco de Portugal.....	1.001$00	1.001$00	—
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.550$00	1.548$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	69$00	68$00	69$00
C.ª das Aguas de Lisboa	365$00	363$00	365$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	265$00	264$50	265$00
Soc. Industrial Aliança	178$50	177$00	180$00
C.ª Portugal e Colonias	—	115$50	116$00
C.ª Nac. de Navegação	280$00	279$50	281$00
C.ª Tabacos de Portug.	530$00	530$00	538$00
C.ª Portug. de Tabacos	374$00	374$00	375$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	91$60	91$60	91$70
A Tabaqueira.....	—	498$00	500$00
J.ª Amboim.....	123$50	123$00	124$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	71$00	71$00	71$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	69$00	70$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.400$00	1.450$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	400$00
C.ª Ilha do Principe.	—	375$00	—

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres.	108$00	108$50
Paris	$86 8	$87,4
Madrid.	2$73	2$82
New-York	22$10	22$30
Zurich	4$23	4$35
Roma	1$15	1$19
Bruxelas.	3$05	3$12
Amsterdão.	8$90	8$97
Berlim	5$25	5$35
Praga	—	
Rio de Janeiro	2$30	2$40

A MUSICA

O 3.º CONCERTO
da Sociedade Nacional de Musica de Camara

Mais um concerto da «Sociedade Nacional de Musica de Camara», e mais um serão interessante para os socios, em que foram dadas obras de musica moderna italiana, quasi todas em primeira audição, conforme o lema da «Sociedade»,—o «quartetto» de corda em lá maior de Pizzetti, o «trio» de corda op. 33 de Sinigaglia, e um poemeto lirico, «Il Tramonto», para canto e quarteto de corda, de Respighi.

Os interpretes do «quarteto» foram os professores violinistas Luís Barbosa e José Santos, o altista Fausto Caldeira, o violoncelista João Passos, que se houveram com esmero, e vontade provada de fazer compartilhar ao publico o seu agrado pela obra interpretada; nós achamos-lhe sonoridades muito bem equilibradas, encanto, expontaneidade e frescura nos temas; e em vez de diminuir, o interesse cresce á medida que se seguem os andamentos. Quanto aos interpretes, os nossos aplausos, indo a todos, conforme já marcámos, sublinham a parte de João Passos, pela firmeza, a afinação, o esplendido jôgo de arco, e a musicalidade.

Já o «trio» de Sinigaglia, a cargo de Luís Barbosa, Fausto Caldeira, e do violoncelista Guilherme Loriente,—musica de espirito vivo, brilhante, pouco profunda talvez, mas bem tratada, apesar de arestas tecnicas—não nos pareceu completamente valorisada pelos interpretes.

No belo «poemeto», acompanhado não mal, mas ainda muito preso á letra pelos mesmos artistas que tocaram o «quarteto», revelou progressos maravilhosos a meio-soprano Maria Helena Varela Cid, graves cheios, agudos macios, timbre formoso. Ao seu professor Antonio Garcia vai um bom quinhão de aplausos,—e Maria Helena Cid, agora, que se resolva a querer «viver» as interpertações a que a sua voz pode dar a explendida materia prima!

Completou o programa, iniciado por uma dissertação do poeta Zuzarte de Mendonça (filho)—que não pudemos ouvir—três numeros de harpa, por Cecilia Borba, a «Serenata», de Adone Zeechi, «Bisbigli e sussurri» e «Storiella a Bébé», de Luigi Tedeschi, trechos em que são aproveitados com conhecimento de causa os recursos da harpa; o publico, a quem a artista deu gentilmente o «bis» desejado, assim mesmo achou breve de mais a parte encantadora de Cecilia Borba,—e o publico tinha razão.

FRANCINE BENOIT

Não me deixes cair no ridiculo!

—Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, considerada de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimento de malvas. Não te esqueças, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHA "HORNIMAN"

Puro, aromatico, aveludado. Deliciosa mistura de Chás da India, Ceylão, Java e China, invariavel na qualidade e nos meritos.

100 ANOS DE FAMA!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso Chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

«O CHA' HORNIMAN» é constituido exclusivamente por folhas do chá puro. E' absolutamente isento de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente hygienica.

Agentes: { Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lt.a, Rua Arco Bandeira, 115, 2.º
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomás. 783

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Ana de Sousa Coutinho Osorio, D. Sofia Pereira de Sousa (Bolhão), D. Maria José Pereira Bastos da Mota e D. Alda de Albuquer Garcia Reis.

E os srs.

Duque de Lafões, D. José Correia de Sampaio (Castelo Novo), Aires de Gouveia Alcoforado, Jorge José Guedes Cabral de Campos, José Maria Duarte da Cruz Caleia, Francisco de Borja Trindade de Serra e Moura, José Leite de Faria, José Gualdino de Oliveira, Carlos Ferreira Tenorio de Oliveira, José Dias Marques, Julio Cesar Henriques de Aguiar e Cesar Julio Henriques de Aguiar.

Casamentos

Realizou-se hoje, na igreja de S. Luis Rei de França, o casamento da sr.ª D. Berta Burnay, filha da sr.ª D. Berta Otto Burnay e do falecido consul da Belgica, em Lisboa, sr. Emilio Burnay, com o sr. Robert de Noel, filho da sr.ª D. Clotilde de Noel e do professor da Universidade de Anvers, sr. Felix de Noel, tendo servido de madrinha a sr.ª Condessa de Lichtervelde e de padrinho o sr. Ministro da Belgica, em Lisboa, sr. Conde de Lichtervelde.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Para o sr. João Batista Matos da Silva Neto foi pedida em casamento, pelo sr. dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva, a sr.ª D. Lucinda Candida de Carvalho Peres, filha da sr.ª D. Herminia de Carvalho Peres, de Tavira, e do sr. major Desiderio Venancio Peres, já falecido.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

O «Chá dançante» de domingo ultimo, nos salões do Grande Hotel de Italia, do Mont'Estoril, foi, como era de prever, embora o dia estivesse de chuva, elegantissimo, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris como de Lisboa, que ali deram ponto de reunião.

Além da animada conversação, dançou-se quasi sem interrupção, ao som da eximia orquestra «Jazz-band» privativa do mesmo hotel.

Na assistencia notavam-se as senhoras:

D. Maria Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filhas, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria Romana Caldas, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Maria de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, Madame Arenas, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria da Gloria Durte Silva, D. Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Delfina Vieitas Galeão Roma, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, Madame Peixoto, D. Sara Leão da Fonseca, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Izaura de Castro Araujo de Sant'Ana, Madame Alves Machado de Oliveira, D. Maria José Sá Pinto Marco Torcato e filha, Madame Marinho da Cruz, D. Maria Silvana da Fonseca Barros Gomes, D. Modesta Costa e Silva, Madame Cabedo, D. Carolina Pinto, D. Maria Luiza Bramão Reis, Madame Garcia Alves, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Zita Pombo Ponces de Carvalho, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Grace de Castro Vaz de Araujo, Madame Marques da Costa, D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva, D. Maria Alsberg, D. Adelia Morgado e filha, D. Adelia Soares, Mademoiselle Herold, etc.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

O Casino Internacional do Monte Estoril foi tanto na noite de sabado, durante a festa dedicada á colonia inglesa intitulada «Balcoa-Ball», como no domingo, no jantar americano, um elegante ponto de reunião, vendo-se ali reunido, além de grande numero de familias da colonia inglesa, tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris.

Em viagem

Encontram-se em Lisboa, hospedes de seus tios a sr.ª D. Judith Pereira Caldas de Lacerda e sr. Francisco de Castelo Branco Correia de Lacerda, o sr. Francisco José Mascarenhas (Treixedo), e sua esposa a sr.ª D. Maria Emilia Pais de Faria de Mascarenhas.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Meleiro de Sousa, a sr.ª D. Margarida de Matos, cujo estado de saude é felizmente muito satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

Sortes grandes 7
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A emigração

Uma carta

Recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicámos:

Sr. Director. — Embora duma maneira indirecta, este caso da pretendida falsificação do selo em branco do consulado da America do Norte no Porto vem dar inteira razão ao que o «Diario de Lisboa» tem dito sôbre a emigração portuguesa para os Estados Unidos. Deve o leitor estar lembrado de que por mais de uma vez aqui nos referimos aos inconvenientes que resultavam da resolução tomada pelo sr. consul geral daquele país, de só permitir o embarque de mulheres e crianças, o que, além de representar uma obra de desnacionalisação, extremamente inconveniente para a economia nacional, havia, fatalmente, de dar origem a tentativas de burlas e subornos, como a que acaba de se verificar.

De facto, os engajadores e alguns agentes de passaportes pouco escrupulosos, não podendo negociar abertamente com os pobres emigrantes a sua saída para a America, não se sujeitariam com facilidade a perder os lucros que tal negocio lhes proporcionava. E desde logo trataram de iludir as autoridades, recorrendo á falsificação de documentos, a fim de iludirem os pobres papalvos, roubando-os escandalosamente.

Como os jornais já noticiaram, ha muito que essas falsificações vinham sendo feitas, dando-se o facto de numerosos emigrantes, uma vez chegados á America, terem de regressar ás suas terras, por não lhes ser permitida a entrada no Novo Mundo. E, segundo informações que colhemos e a que a imprensa tambem já aludiu, individuos ha que têm andado pelas agencias de passagens e passaportes a oferecer os seus serviços, propondo-se enviar para a America do Norte os nossos aldeãos como agricultores, alegando facilidades e relações pessoais que não possuem, para o bom exito do seu negocio, o qual seria pago pela bonita quantia de 20.000$00 por cada emigrante.

Os engajadores e agentes que se dedicam a este censuravel e criminoso trabalho trazem ao seu serviço um grande numero de homens que se espalham pelo norte do país na missão de arrebanhar desgraçados, aos quais vendem os documentos falsificados, explorando-os miseravelmente.

A policia de emigração, contra a vontade daqueles que nela superintendem, não possui hoje os elementos necessarios a uma boa fiscalisação. Daí resulta que os nossos emigrantes, na sua quasi totalidade gente rude e inculta das aldeias, não têm quem os defenda dos assaltos dos exploradores. Levados pelo seu sonho de riqueza ou ansiosos apenas de ganharem em terra extranha o pão que aqui não alcançam, entregam-se confiadamente nas mãos dêsse bando de engajadores, sem suspeitarem de que serão outras tantas vitimas da sua ambição e dos seus crimes.

O caso de Monsão não interessa apenas ao Consulado Norte-Americano no Porto, mas tambem ao nosso país, pelo tem numero de desgraçados que vinham sendo ludibriados escandalosamente, convindo, por isso, que a quadrilha de exploradores seja descoberta e castigada com o maior rigor, depois de se ter apurado qual o numero das suas vitimas.

As autoridades a quem estes assuntos da emigração estão afectos decerto procederão com a maior energia, a fim de evitar que o mal alastre e os emigrantes portugueses continuem a ser explorados como até aqui.—De v., etc.—Um português.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

JOÃO BELO

sairá no dia 5 de Abril proximo, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e em baldeação para **Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo**

VAPOR

CASSEQUEL

Sairá em fins do corrente, recebendo carga para:

Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes o mais cedo possivel até á ante-vespera da sahida do vapor.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á Rua da Alfandega) — Telefones: Central 4213 a 4218

PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18, 2.º — Telefone 2342

A DUPLA PROFISSAO

A literatura e a vida

Tem sido um assunto muito discutido se a profissão literaria pode coadunar-se com outra profissão, sem que mutuamente se prejudiquem. Eu penso que em Portugal o caso não é discutivel, pois que os profissionais das letras precisam, absolutamente, de ter outra profissão, que lhes permita viver, se não possuem rendimentos proprios, que os libertem desse encargo. Exceptuam-se os jornalistas (que, ainda assim, são muitas vezes tradutores e dramaturgos), cujo trabalho é tão constante e intenso que não lhes permite exercer outra profissão, pois que a sua chega largamente, não para os enriquecer, mas para lhes gastar a vida.

Henri Duvernois, tratando este assunto, diz:

—E' uma profissão que tem ao menos a vantagem de não deixar um instante vago para o aborrecimento.

Mas nem sempre uma vida preenchida pelo trabalho é uma vida facil.

Conta o mesmo escritor que em certo jornal francês os tipografos pediram um subsidio, por carestia de vida, sendo satisfeita a sua reclamação. Um jornalista, a quem participaram a noticia, suspirou:

—Vocês têm sorte!...

Os outros, ouvindo isto, resolveram reparar a injustiça, pedindo á administração igual subsidio para "os seus camaradas jornalistas". E assim obtiveram o que estes nem sequer tinham ousado solicitar!...

Henri Duvernois considera—e creio que tem rasão—que poucas profissões existem que se coadunem com a profissão literaria, pois quasi todas matam o talento. "A arte de escrever, diz ele, tem exigencias inelutaveis. Necessita de meditações e de estudos. Um homem só dispõe dum feixe restrito de forças nervosas. Se as gastar numa ocupação que lhe dê uma tarefa pesada durante o dia, como poderá fazer um trabalho aproveitavel, nas horas livres? O inimigo mais terrivel dum escritor é a fadiga. Não podemos assimilar a literatura a uma diversão amêna".

—"Quem tenha coragem, e seja só no mundo, deve preferir ser pobre, heroicamente, e fazer a sua obra".

A proposito, lembra a historia dum grande editor que começou a sua carreira na reportagem e que chegou a viver tão pobre que o unico fato capaz que possuia, naturalmente por usa-lo menos, era a casaca. Durante um inverno inteiro, saía só depois de noite, jantava de casaca, ia para a redacção corrigir provas com o mesmo fato de cerimonia, e foi assim que ganhou uma solida reputação de *snobismo*, que já agora o seguirá até á morte, e que o *lançou* na vida.

Ha, todavia, profissões que não prejudicam o talento do escritor, pelo contrario.

Pierre Loti foi, como oficial de marinha, que colheu as impressões de que resultaram quasi todos os seus livros.

Flamarion foi, como astrónomo, que se tornou escritor e a sua imaginação girou sempre em volta dos astros. Ha tambem medicos brilhantes escritores, mas a sua literatura tem sempre, por assim dizer, a chancela da profissão, na maneira como observam as figuras e os factos, no que, afinal, não ha prejuizo, pois talvez ninguem possa explicar melhor certos dramas do que o medico, pois vê de perto a fraqueza fisica e moral das criaturas.

O jornalismo, livremente praticado, segundo crê Henri Duvernoir, não prejudica uma vocação literaria. O jornalista pode desperdiçar talento, mas aprende a arte da narrativa, sabe servir-se das palavras, focar a vida, e cria uma personalidade se tiver uma *maneira sua* de apresentar as ideias e os acontecimentos.

E, todavia, o seu trabalho fica disperso, muitas vezes impossivel de reunir, inutilizado, enquanto sonha uma obra, mais duravel e mais bela, que não consegue realizar.

Maria de Carvalho

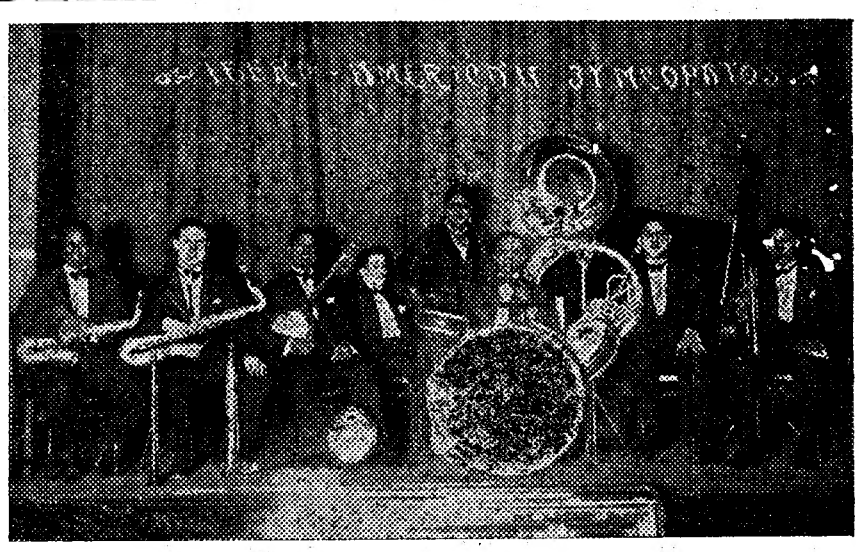
Imprensa

"Gazeta dos Caminhos de Ferro"

Acaba de ser publicado o n.º 1014 desta interessante revista, unica em Portugal da especialidade ferro-viaria, versando tambem interessantes assuntos de engenharia, portos, navegação, aviação, etc.

Insere nêste numero, em gravura de pagina, uma vista da Calle de las Bulas, em Barcelona, além de outras interessantes gravuras.

OLIMPIA CLUB — Incomparavel exito da



The Ibero-American Sincopators

A's quintas-feiras e domingos ás 16,30 horas «matinées» da moda

ENTRADA LIVRE

O maior exito literario do ano, vai ser o livro:

— "COMO VI A ITALIA" —

pelo DR. CARLOS SANTOS

Autor dos livros já consagrados pelo publico «COMO VI A RUSSIA» e «COMO VI A FRANÇA»

«Como eu vi a Italia» é a réplica indispensavel de "Como vi a Russia„. O Dr. Carlos Santos, tendo visitado os dois países, ambos de fórmas sociaes e politicas nóvas, mas em contráste absoluto, entendeu depois de ter lançado a publico o livro sobre a Russia, escrever e dar a conhecer aos seus leitores o seu novo livro, pois é baseado nos mesmos moldes de profundeza, imparcialidade e vastidão, acompanhado de varias fotografias e desenhos inéditos do autor.

PREÇO ESC. 15$00 — PELO CORREIO ESC. 17$00

Livraria Franco-R. Barros Queirós, 18

Um almoço

Artur Portela

Durante o almoço de homenagem ao nosso querido camarada Artur Portela, foram recebidos na mesa telegramas dos srs. Rocha Martins, que saudou Artur Portela «como português e como jornalista»; dr. Nuno Simões, Victorino Nemesio, Carlos Rebelo de Andrade, Guilherme Rebelo de Andrade, Maximiano Alves, Alberto Ghira, José Durão, Pinto Monteiro, Francisco da Silva Passos, Fernando Assunção, Mario Quintela, Henrique Fernandes Tavares, Ivo de Monforte, Belo Redondo, Mario de Figueiredo, Lopes Vieira, Dias Ferreira, D. Georgina Cordeiro, João Igreja, Carlos de Abreu, D. Adelina Abranches, Antonio Sacramento, Edurisa, Luna de Oliveira, Fernando Santos, Moisés Israel, Tomás Costa, Empresa Paramount, Ribeiro Lopes, D. Licy Ribeiro Lopes, Abel Moutinho, Junqueiro de Matos, Tavares de Melo, Antonio Brochado, Ricardo Covões, Portugal Ribeiro, Antonio Ribeiro, America Durão, Joaquim de Oliveira, Barros Marinhas, Raul Esteves dos Santos, Ribeiro de Carvalho, dr. Caetano da Veiga e a actriz Beatriz Costa.

Foram recebidas cartas dos srs. Rocha Junior, Matos Sequeira José Sarmento, Leitão de Barros, Julião Quintinha, dr. Pedro Fazenda, Emilio Viterbo, Armando Ribeiro, Antonio Lopes, Fausto Vilar, Martinho da Fonseca, Dias Monteiro, dr. Dias Costa, Salvador Saboia, Augusto Soares, Alves da Cunha, Oliveira Guimarães, Varela Aldemira, Armando de Aguiar, Henrique Vieira, Leopoldo Frois, em nome da «Casa dos Artistas do Brasil» e cartões dos srs. Manuel Ceia, José Gomes Mota, Amadeu de Freitas (pai), dr. Feliciano Fernandes, José Parreira, Adolfo Vieira da Rosa, Guilherme Melchiades, Alexandre Ferreira, Manuel Augusto Gomes da Costa, Raimundo Alves, Manuel Queimadelas Vieitas e o popular «João Franco da Brasileira».

O sr. dr. Jorge Faria representava os srs. Vitoriano Braga e dr. Alala Monteiro.

O sr. Rafael Marçal representava os srs. coronel Manuel Maria Coelho e capitão-tenente Peres Trancoso. Estiveram tambem presentes ao almoço os nossos amigos Jaime Silva, Robles Monteiro, Luiz Figueira e Luiz Lupi.

A comissão organisadora da viagem dos quintanistas de medicina a Madrid entrou a certa altura na sala para saudar o nosso querido camarada, que acompanhou os estudantes portugueses na sua excursão.

Do antigo deputado monarquiço sr. dr. Mario de Aguiar recebeu-se a seguinte carta, que publicamos na integra, por se tratar de um documento interessante e altamente honroso para o nosso camarada:

Ex.mo sr. Artur Portela.—Vejo nos jornais que ámanhã vai ser prestada uma homenagem aos seus brilhantes meritos de jornalista.

Além de ser um premio de justiça, ha nessa homenagem um motivo especial para me associar a ela com a maior simpatia: quando vim, já ha bastantes anos, para Lisboa, representar a Causa Monarquica no parlamento, foi v. o primeiro jornalista que me entrevistou.

Apesar da sua pouca idade e da delicadesa das circunstancias politicas de então, ainda hoje recordo o brilho e lealdade com que expoz o meu pensamento.

E desde então, porque o não conhecia antes, tive logo a certeza que o seu talento e as suas faculdades o haviam de elevar até onde ámanhã o vão consagrar muitos dos nomes mais representativos da sua classe e do nosso meio intelectual.

Se julgava que o tinha perdido enganou-se, porque o tem seguido sempre e admirado o que é, com toda a consideração.—De v. etc., **Mario de Aguiar.**

ANUNCIO

Na 1.ª Vara Civel, escrivão Mesquita, nos autos de acção ordinaria para investigação de paternidade ilegitima que Dona Maria Luiza Marçal da Silva move contra Dona Maria Luiza Mendes da Silva Costa Guimarães, e outros, em que a mesma pretende ser julgada filha ilegitima de Doutor Jorge Marçal da Silva, falecido, e que teve seu ultimo domicilio na Avenida Almirante Reis, 80, 3.º, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação dêste anuncio, citando todos os interessados incertos para os termos da mesma acção e para contestarem querendo no praso de 20 dias a contar do fim do praso dos editos, sob pena de revelia e serem condenados nos termos do pedido.

O Escrivão,

João Osorio Cunha Dá Mesquita Sá

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Antonio Dias.

Avenidas Club

Convocatoria

Nos termos dos artigos 34.º e 35.º e seus paragrafos e para os efeitos do artigo 32.º e modificação do estatuto, é convocada a Assembleia Geral do «Avenidas Club», em 1.ª convocação, para as 21 horas de

SABADO, 22 DO CORRENTE

e em 2.ª convocação, para as 22 horas do mesmo dia, para tratar da seguinte ordem da noite: 1.º—Discussão do relatorio e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal relativos a 1929: 2.º—Alteração dos artigos 4.º, paragrafo unico do artigo 22.º e artigo 25.º do Estatuto proposto pela Direcção nos termos constantes das convocatorias dirigidas aos socios fundadores.

Lisboa, 14 de Março de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) Augusto Cesar Gomes Pereira.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

GIMNASIO Telef. T. 914
Companhia LUCILIA ERICO
Hoje e amanhã não ha espectaculo, para se proceder aos ultimos ensaios da peça nova.
Quinta-feira, 20: Recita em homenagem ao actor Ertco Braga com a 1.ª representação da comedia em 3 actos
FALTAVA UM HOMEM

A Cidade

No ROYAL CINE
R. da Graça, 100—Tel. N. 6791
HOJE—Soirée ás 21 horas
Estreia em Portugal de
As Três Paixões
A interessante comedia
O Club dos Solteirões

Chá das cinco

A cadeia

Estampilhada e carimbada de Buenos Aires recebo uma cadeia que não sendo a do Limoeiro, ou semelhante, pretende prender-me a uma desgraçada ideia de que fôram ultimos cumplices: Sacha Goudine a Pepe Vinas (em Manila), Pepe Vinas a Casimiro Ortas (Espanha), Casimiro Ortas a Vicente Mauri (Argentina), e Vicente Mauri, sempre infeliz, a este vosso criado.

Da mesma consta que, perpetuada e enviada a nove pessoas, me dará boa sorte a mim e a elas, e acrescenta: «Esta cadeia foi enviada por um coronel e tem que dar três vezes a volta ao mundo. Faça-o antes de 24 horas, etc».

Ora, como eu não sou da tropa, aqui declaro desinteressar-me da cadeia e não temer a ruína, nem desgostos ou beneficios, que só de Deus me podem vir.

Mas, para não deixar mal o Sacha Goudine, o Casimiro Ortas e o Vicente Mauri, e para não irritar os meus possiveis nove leitores, publicamente lhes faculto perpetuarem a cadeia, se assim o entenderem.

Por mim, não invejo a fortuna que a cadeia proporcionou ao sr. Fulano nem o premio da lotaria que deu ao sr. Sicrano, porque adoro a pobreza em que vivo; nem me importa curar da sarna, porque a não tenho como o sr. Zutano; e muito menos que me caia a casa, porque aquela em que habito não é minha...

ROGERIO PEREZ

Rafael Bordallo
cidadão alfacinha

Na proxima sexta-feira, o grupo «Amigos do Museu Rafael Bordallo Pinheiro» comemora o 84.º aniversario natalicio do seu patrono, promovendo uma conferencia publica, que será feita pelo distinto escritor Severo Portela. O tema da sua conferencia é: «Mestre Bordallo, cidadão alfacinha».

ANTONIO VIEIRA PINTO

Missa do 3.º aniversario

O conselho de administração da "Renascença Grafica„ manda rezar amanhã, 19, pelas 12 horas, na Igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do seu querido e saudoso amigo Antonio Vieira Pinto.

Suas filhas mandam rezar missa sufragando a alma de seu saudoso Pai, Antonio Vieira Pinto, amanhã, pelas 10 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Alfredo Vieira Pinto, sua mulher e filhas, mandam rezar amanhã, 19, pelas 12 horas, na Igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do seu querido irmão, cunhado e tio Antonio Vieira Pinto.

UMA CONFERENCIA

O que será

a participação de Portugal

na Exposição de Antuerpia

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está realizando, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia sôbre a participação de Portugal na exposição de Antuerpia, o comissario do govêrno português nesse importante certame, sr. Armando Cortezão, que quiz ter a amabilidade de nos fornecer os dados mais interessantes do seu momentoso trabalho.

Depois de marcar a nossa posição historica como país colonial, o sr. Armando Cortezão fez o elogio do general Norton de Matos, exaltando a obra realizada por ele em Angola.

Referiu-se depois aos apetites mais ou menos internacionais que incidem, não apenas sôbre as nossas colonias, mas sôbre os dominios de todos os países que se prolongam no ultramar.

A Grande Guerra veio tornar mais intensos esses apetites, pelo desaparecimento do grande imperio colonial alemão.

—*Ipso facto,* refere o conferente, criou-se um forte nucleo de descontentes na Alemanha, a que se junta outro nucleo igualmente forte, e mais audacioso ainda, na Italia.

«E não é para colocar os seus excedentes de população que estas nações querem colonias, como dizem, mas sim pela importancia economica e politica que a posse das colonias dá. Este estado de espirito encontrou eco na Sociedade das Nações, composta de 54 Estados, dos quais apenas 8 são coloniais.

—Todo este conjunto de circunstancias, prossegue o orador, criou um mal estar em materia de politica colonial, que mostra mais do que nunca a necessidade de todas as nações coloniais se unirem, defendendo os seus interesses contra o desenvolto e comodo espirito colonial dos que não têm colonias.

E nasceu daí a necessidade de se fazerem exposições coloniais, como a que se vai inaugurar em Antuerpia, que têm sempre um aspecto politico ligado ao seu principal caracter comercial e economico.

Em Antuerpia vai o nosso país demonstrar a maneira como administra as suas colonias e a formidavel obra realizada desde ha cinco seculos até hoje. Votaram-se para a nossa participação nesse certame 750 contos e os trabalhos têm decorrido normalmente, de tal sorte que os nossos *stands* devem abrir pontualmente no dia em que fôr inaugurada a exposição, a 26 de Abril. Deve ser mesmo a unica secção estrangeira nessas condições, esperando-se que o rei Alberto nos dê a honra de inaugurar tambem nesse dia a participação de Portugal, que tem sido muito facilitada pelo comissario belga, sr. conde Van der Burch e por todo o pessoal superior do comissariado.

O sr. Armando Cortezão descreveu largamente a maneira como foram organizadas as nossas instalações, informando que ficou ontem concluido o trabalho de *stoff,* de linhas modernas mas sóbrias, obedecendo todo o mobiliario ao mesmo estilo.

Entre as duas grandes portas de entrada ficará uma perfeita réplica do padrão de Diogo Cão existente na Sociedade de Geografia, que está sendo executada pelo mestre escultor João da Silva, e de cada lado das portas duas estátuas do infante D. Henrique e de Luís de Camões, obra de Costa Mota.

A'cêrca da parte tecnica da exposição, o comissario português informou que serão apresentados varios planisferios, um dos quais de grandes dimensões. em que se vêem as nossas descobertas, além de reproduções de quadros historicos, fotografias de fortalezas e uma grande mesa onde serão expostas, numa *vitrine* de cristal, varias reliquias do nosso passado colonial.

O conferente apresentou uma parte dos graficos que servirão para demonstrar a nossa actividade colonial e scientifica.

Cada colonia terá a sua representação propria, com os graficos da sua administração, desenvolvimento económico e politico, além de expôr os principais produtos da sua actividade agricola e industrial.

Este aspecto tecnico da nossa representação em Antuerpia será completado com algumas monografias escritas em francês e inglês e ilustradas por alguns mestres da pintura portuguesa, das quais se farão largas tiragens.

Mestre João da Silva está tambem cunhando medalhas comemorativas em prata e bronze, que serão' distribuidas por diversas personalidades.

O nosso Ministerio da Marinha far-se-ha representar tambem em Antuerpia com um *stand* proprio, que será dos mais interessantes.

Tambem os nossos vinhos do Porto e da Madeira, embora não sejam produtos coloniais, vão ter por essa ocasião uma eficaz propaganda na Belgica, onde serão servidos exclusivamente vinhos portugueses nos banquetes e festas que o comissariado tiver de dar.

Para uma das seis grandes conferencias que o comissariado belga promove e que serão feitas por altas personalidades internacionais, consta que será convidado, por parte de Portugal, o sr. general Norton de Matos.

Haverá ainda exibição de filmes coloniais portugueses.

O comissariado português entregará por essa ocasião ao rei Alberto e á rainha Isabel dois lindos presentes, constando o primeiro dum cofre de madeira, com embutidos, contendo dôze garrafas de vinho do Porto de 1830,—data da independencia da Belgica—e o segundo dum cofre de prata cinzelada, reproduzindo uma caixa portuguesa do seculo XVIII em forma de coração. Serão oferecidos tambem presentes ao principe herdeiro e ao comissariado belga da exposição.

"Notas sôbre Arte"

A Livraria Classica Editora acaba de editar a «Colectanea de notas sôbre Arte», de Emanuel Ribeiro, da Associação dos Arqueologos, trabalho de grande interesse para os estudiosos que a ela se dedicam.

no São Luiz **TARAKANOVA** de Raymond Bernard

Pelos teatros

"Degredados"

A estreia da alta comedia «Degredados», da ilustre poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino, realiza-se na sexta feira, no Teatro Nacional. Na interpretação da primeira obra dramatica da autora de «Os namorados», entram, nos principais papeis, os seguintes artistas: Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Tereza Taveira, Robles Monteiro, Carlos de Olivcira, Assis Pacheco e Raul de Carvalho, que reaparece no elenco da Companhia. Os scenarios estão sendo executados por José Mergulhão e Eduardo Faustino, sob a direcção de Amelia Rey Colaço, que tambem está cuidando, com grande atenção, dos interiores. A acção do primeiro acto decorre em Lisboa e a dos segundo e terceiro, em Africa. A noite de sexta feira vai constituir o acontecimento mundano e teatral da semana.

Alves da Cunha

Como sempre, o grande actor Alves da Cunha acaba de receber em Lisboa uma nova consagraçãoã ao seu talento, ao seu esfôrço, á sua vontade indomavel e á sua corajosa tenacidade como artista e como empresario. O publico recebeu-o festivamente na noite da sua reaparição no Teatro Avenida, e a sua estupenda criação no protagonista de «O Autoritario» é o assunto dominante da capital, porque é, incontestavelmente, uma afirmação formidavel de Arte, de que gloriosamente participam tambem Berta de Bivar, Alves da Costa, Laura Hirsch, Elvira Velez e Aurelio Ribeiro.

"Faltava um homem"

Por dificuldades de montagem, só na proxima quinta feira sôbe á scena, no Teatro do Gimnasio, a celebre peça de Felix Ganderá, «Faltava um homem», que se representa pela primeira vez entre nós, em récita de homenagem ao distintissimo actor Erico Braga. Encarregou-se de cuidar da enscenação a insigne actriz Lucilia Simões, que pôs nela todo o escrupulo, todo o carinho e toda a sua maravilhosa intuição artistica. Os amigos e admiradores de Erico Braga preparam-lhe para a noite de quinta feira uma calorosa manifestação de simpatia.

Nascimento Fernandes

O quadro especial que se representará na revista «Chá de Parreira», na récita de homenagem a Nascimento Fernandes, no teatro da Trindade, no dia 27, com a participação de artistas de grande categoria, intitula-se «O baptisado do filho do Brotas».

Atrás do reposteiro

No Teatro Nacional faz-se hoje «réprise» da peça «O caso do dia», de Ramada Curto. Em «fim de festa» repete-se o lindissimo quadro historico «Almas de mulher».

—Estreia-se amanhã, em Leiria, com a peça «Maré de sorte», a Companhia Adelina-Aura Abranches, e na Covilhã, Teatro Covilhanense, a Companhia Stichini-Santos, que ali dará três espectaculos.

—Na récita de Hortense Luz, no Teatro da Trindade, no dia 1 de Abril, estreia-se na «réprise» da revista «A Ramboia», remodelada, um quadro novo intitulado «Em pratos limpos», com Nascimento Fernandes e o bailarino Francis.

—Pelos registos da Sociedade de Autores e Compositores Portugueses, verifica-se que a His Master's Voice bate o «record» das produções portuguesas em discos gravados por artistas nacionais.

—Tambem pertencem ao reportorio da Companhia de «zarzuela chica» que vai actuar no Trindade, as peças de enorme sucesso, todas nossas conhecidas, «La gatita blanca», «El monaguillo», «El Barberillo de Lavapiés», «Los g[illegible]apos» e «La Ensenanza Libre».

—E' cada vez mais acentuado o sucesso, no Apolo, pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, da peça de grande espectaculo «Maus pastores».

—Esta semana é esperado em Lisboa um grupo de lindas «girls» inglesas, «The Six London Girls», que vêm contractadas para o Maxim's.

—A actriz Margarida de Almeida começou gravando pela primeira vez algumas canções que tem criado em varias revistas.

—A «maquette» do talão «Reis Magos», a exibir-se na revista «Caninha Verde», é original do aguarelista José Dias Sanches, que se estreia em trabalhos teatrais desse genero.

—Estreiam-se amanhã, no Zof, as celebres Soto Sisters. Hoje, á noite, a despedida das Rockie Girls.

—Tem sido muito notado pelo publico o belo trabalho de jonglagem e equilibrio realizado todas as noites no Coliseu pelo notavel artista português Luso.

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

CONDES
Ivan Petrovich em
AS TRÊS PAIXÕES

A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.os LISBOA PORTO

ARTE FEMININA

AS famosas rendas de Vila do Conde vão ser expostas em Lisboa

As rendas de bilros de Vila do Conde—que por sua arte e delicadeza podem pôr-se ao lado das de Bruges, de Malines, de Bruxelas, de Alençon—são já hoje mais do que uma manifestação artistica da mulher daquela linda região.

Graças aos esforços de Rui de Morais Vaz filho do ilustre pintor João Vaz, e director da Escola de Rendas, e doutros grandes amigos de Vila do Conde, a industria das rendas de bilros tem já hoje uma enorme importancia e um sentido inteligente e moderno.

Esta circunstancia levou uma comissão a promover em Lisboa uma grande exposição, que se inaugurará no dia 22, na casa Barbosa & Costa, do Largo Bordallo Pinheiro.

Dessa comissão organisadora fazem parte os srs. Bento de Amorim, presidente da Camara Municipal de Vila do Conde; dr. Silva Ramos, administrador do concelho; e tenente Adriano Coutinho Lanhoso, capitão do porto.

Na formosa vila do norte, ha um enorme interesse por este acontecimento que a população lisboeta deve acompanhar carinhosamente, atento o seu grau de beleza e o facto de se tratar duma das mais interessantes e famosas artes portuguesas.

As lindas filigranas das rendilheiras das casas Leal, Flôres Torres, Laura de Castro Estrela & Irmã e Maria da Conceição da Cruz Gomes, e da Escola de Rendas, estão sendo embaladas a fim de serem remetidas para Lisboa, onde devem chegar depois de amanhã.

O sr. Presidente da Republica e o Govêrno vão ser convidados para inaugurar a Exposição, que se prolongará até o dia 30.

Lisboa-Porto-Lisboa em automovel

Partem amanhã, ás 3 horas da madrugada, num «Licorne», para fazer um estudo sôbre um proximo estabelecimento de «record» de tempo entre as duas cidades, os nossos amigos srs. engenheiro Palma de Vilhena e José Ventura Franco, que serão acompanhados por um conhecidos motociclista.

A exposição do pintor Canelas

Constituiu um acontecimento de arte e mundanismo a abertura da exposição de desenhos do pintor Alvaro Canelas. A apresentação do artista foi brilhantemente feita pelo ilustre homem de letras sr. dr. Hipolito Raposo. A exposição conserva-se aberta, em virtude do sucesso obtido, até quinta-feira, na antiga legação de Italia, Alto de Santa Catarina, 9, hoje «Casa do Brasil». O dia de amanhã é reservado á visita do Corpo Diplomatico.

Automobilismo

O 3.º quilometro de arranque

Realiza-se no dia 24, domingo de Pascoa, no Campo Grande, o 3.º quilometro de arranque para automoveis e motos.

Haverá tambem concurso de elegancia e confôrto para automoveis.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A OBRA DO GOVÊRNO

O emprestimo dos portos e as caracteristicas da sua emissão

Foi ontem assinado o contracto entre o Estado e o consorcio bancario português que tomou firme o emprestimo—Portos-1930—de cem mil contos.

O consorcio a que aludimos é constituido pelos seguintes estabelecimentos: Banco de Portugal, Caixa Geral de Depositos, Banco Nacional Ultramarino, Lisboa & Açores, Fonsecas, Santos & Viana, Banco Comercial e Casa Borges & Irmão.

Nos termos do decreto que autorisa esta operação, tem ela as seguintes caracteristicas: juro 6 3/4, pagavel em quadrimestres; obrigações de valor nominal de 500$00 cada; amortização feita num prazo de 25 anos, a começar em 1936; o consorcio bancario tomará a 92,5 e o publico a 96; o valor do emprestimo será pago pelo consorcio ao Estado em duas prestações, iguais, a primeira 65 dias depois de fechada a subscrição e a segunda 30 dias após a entrega dos titulos.

Estes gozarão dos seguintes privilegios: isenção do imposto de sêlo nos titulos em que fôr representado; isenção nos juros de todos os impostos portugueses, presentes e futuros, ordinarios e extraordinarios.

* * *

O sr. ministro das Finanças fez já á Imprensa algumas declarações sôbre a oportunidade do lançamento do emprestimo—Portos:

Segundo S. Ex.ª, a designação não quere dizer que o producto resultante se aplique desde já e integralmente na execução do fim a que, efectivamente, se destina.

Disse o sr. dr. Salazar:

«Como a taxa dos bilhetes do Tesouro é apenas de 5 ½, é natural que se apresentem a pagamento muitos bilhetes do Tesouro e se tenha de fazer o reembolso duma parte importante do capital encorporado nesses bilhetes; e, assim, o produto do emprestimo pode provisoriamente ter essa aplicação».

Assim o Govêrno, como acrescenta o sr. ministro das Finanças, aproveita o ensejo que se lhe oferece «para criar condições propicias a uma consolidação voluntaria e gradual da divida flutuante, não querendo sacrificar aqueles que confiam no crédito do Estado e só ao Estado julgam poder confiar o produto das suas economias.

* * *

Das indicações do decreto de autorização se conclui: que o Estado receberá no final 92.500 contos, pagando o publico 96.000 e resultando, portanto, uma diferença de 3.500 contos, lucro dos banqueiros que constituem o consorcio e assumem as respectivas responsabilidades.

Para o Estado, o emprestimo representa o pagamento de um juro aproximado de 7,3 0/0. Para o publico esse juro é de cêrca de 7 0/0 (7,031).

A conversão dos cem mil contos representará um encargo de 1.500 contos.

Efectivamente, não é dificil calcular a diferença que, em relação aos bilhetes do Tesouro, oferece o juro indicado.

O tomador recebe um titulo de cem contos pela entrega de 94.500 escudos. Se colocasse os 5.500 escudos da diferença ao mesmo juro de 5,5, obteria 302$50, que eleva o total do juro a 5.802$50, ou sejam, sensivelmente, 5,8 0/0.

A diferença de 5,8 para 7,3 é de 1,5.

A conversão apresentará, portanto, o encargo de 1.500 contos.

Uma conferencia do comandante Aragão e Melo

O comandante Aragão e Melo realizou em Coimbra, no Ateneu Comercial, a 3.ª conferencia da série promovida pelo Centro Republicano Academico, falando sôbre «Tolerancia».

O ilustre oficial dissertou largamente sôbre o interessante tema, ilustrando-o com primorosos conceitos de Democracia.

A sua conferencia constituiu uma bela manifestação de fé republicana.

DE LUTO

Alfredo Vitor Chaves

No cemiterio de Benfica, realizou-se ontem a trasladação dos restos mortais do ex-capitão da marinha mercante Alfredo Vitor Chaves para o ossuario municipal. O piedoso acto foi muito concorrido.

Melanie Griner Bracourt

Faleceu ontem a sr.ª D. Melanie Griner Bracourt, avó da esposa do nosso amigo sr. coronel Pestana de Vasconcelos.

O funeral da desditosa senhora realizou-se hoje, ás 16 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, tendo sido muito concorrido.

A toda a familia enlutada, as nossas sentidas condolencias.

O Orfeão Academico de Medicina Veterinaria

O Orfeão Academico de Medicina Veterinaria, fundado no corrente ano lectivo, sob a regencia do maestro Silveira Pais, e tendo por fim a propaganda do curso professado na Escola Superior de Medicina Veterinaria, deve apresentar-se ao publico de Lisboa na primeira quinzena do proximo mês de Abril, seguindo depois para o Alentejo, onde tenciona visitar algumas cidades desta provincia.

"Matinée" de caridade no S. Luis Cine

A comissão encarregada de organizar a «matinée» de caridade no proximo dia 29, no São Luiz-Cine, a favor das familias das vitimas do «Pensativo», conta já com optimos elementos, como sejam as populares cantadoras de fado Ercilia Costa, Maria Alice, Maria Emilia Ferreira e os conhecidos guitarristas Armando Augusto Freire (Armandinho), Georgino de Sousa, Renato Varela, Julio Proença e Joaquim Campos.

Ercilia Costa, a quem se deve a iniciativa dêste festival, cantará com o concurso dos distintos artistas Almeida Cruz, Fernando Pereira, Ema de Oliveira, Teresa Gomes, etc.

Incendio numa casa de malas

Cêrca das 7 horas, declarou-se incendio numa fabrica de malas da Avenida Gomes Pereira, em Benfica, tendo ardido parte do madeiramento do telhado.

O fôgo foi comunicado pelo excessivo calor duma chaminé de ferro ao madeiramento, a que ficou circunscrito.

O incendio foi extinto com o auxilio de duas agulhetas.

UM ACONTECIMENTO

NO Teatro Variedades estreia-se amanhã a revista "Caninha Verde"

A «premiére» duma revista é sempre assunto de palpitante interesse para o publico. Impunha-se, portanto, ouvir o honrado e activo empresario sr. Artur Emauz, sôbre o novo cartaz da elegante «boite» do Parque Mayer.

—O simpatico realizador Rosa Mateus tem feito prodigios de fantasia na montagem da *Caninha Verde*—diz-nos Artur Emauz.

Interrogamo-lo:

—Está contente com a sua nova revista?

—Sim. Olhe a azafama que por aí vai...

E acrescenta:

—Apesar da *Caninha Verde* ir amanhã impreterivelmente, os senhores dos jornais só deviam fazer a critica na terceira ou quarta representação, como se faz sempre em Paris.

—A revista em si?...

—E' mais dificil fazer uma revista do que uma tragédia classica. Os autores da *Caninha Verde*, a começar pelo titulo, que é na verdade bonito, parece-me que foram felizes. Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e o notavel e conhecido compositor Raul Ferrão, autores com trabalhos consagrados em Lisboa e no Porto, conseguiram uma *Caninha Verde* com laivos de juventude.

—Os scenarios?

—São de Baltazar Rodrigues, Luís Salvador, Eduardo Reis e Sousa Mendes, com a colaboração modernista do grande artista Stuart Carvalhais. Estão cheios de luz e de côr, emoldurando bem o meu esplendido conjunto artistico, á frente do qual se destaca o mais expontaneo dos nossos grandes comicos... o Carlos Leal, que é a alegria das plateias de Portugal e do Brasil.

—Diz-se que contractou novo pessoal para a *Caninha Verde?*

—Sim—responde-nos Artur Emauz. A actriz Dulce de Menezes, regressada de uma «tournée» ás colonias, ingressou no ramalhete, onde triunfam Zulmira Miranda, a «maja» do fado, as azougadas vedetas Elisa de Guisete e Margarida de Almeida, a grande caracteristica Margarida Martinó e Dina Moreira, sempre gentil e aplaudida.

—No elenco masculino...

—Temos, além de Carlos Leal, a que já me referi, o apreciado comico Soares Correia, que brilhantemente faz o compadre da revista que hoje sai; José Vitor, artista que não precisa de apresentação, Alberto Reis, esplendido baritono; e Charles, cujos bailados com Margarida de Almeida tanto interesse despertam. Contratei tambem o belo comico Santos Carvalho, do Porto, que ha pouco regressou do Brasil.

E Artur Emauz acrescenta:

—Lamento que uma doença impeça, por agora, a gentil actriz Maria Laura de fazer parte do elenco.

Diz-nos ainda, com referencias agradaveis para o maestro Rafael Gomes, que a musica de Ferrão e Ascensão Barbosa é magnifica e que o guarda-roupa do professor Castelo Branco e dos «ateliers» Paiva, é todo novo e revela muito bom gôsto.

Estava terminada a entrevista.

Por entre a azafama das vesperas de «premiére» deixámos esse homem, genio verdadeiramente empreendedor, que entrou no Parque com o pé direito, porquanto ainda dirige, além do «Variedades», o «Zof», frequentado por uma selecção animadora de familias, e pelo gaudio das crianças.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O caso do dia»—«Almas de mulher».
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Feira da Luz».
Avenida—A's 21,30—«O autoritario».
Apolo—As 21,30—«Os maus pastores».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«O Zé Povinho».
Coliseu dos Recreios—As 21—Nova companhia de circo

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.
Zot (Parque Mayer)—A's 15 e 21—Variedades.
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO DA TRINDADE

A's 8 1|2 e 10 1|2 — Duas sessões
Companhia Hortense Luz
de que faz parte o actor Nascimento Fernandes
A monumental e gloriosa revista
FEIRA DA LUZ
Numeros novos

TEATRO AVENIDA

Tel. T. 5356—HOJE—A's 9 1/2 h.
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
A notavel e maravilhosa peça
O AUTORITARIO
Criação formidavel do grande artista Alves da Cunha.
Grandioso exito da actualidade

TEATRO APOLO

Telef. N. 4129—HOJE—A's 9 e meia
O grande monumental sucesso da
Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo
A representação do drama social, em 3 actos e 5 quadros, original de OCTAVE MIRBEAU, tradução de ACURCIO PEREIRA
OS MAUS PASTORES

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. R. ZOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—10 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Gastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. OliveiraLuzes—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analise clinicas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Material e Tracção—Admissão de pessoal.

Fundidores

Admitem-se nas oficinas desta Companhia. Para tratar dirigir-se á Repartição de Expediente e Pessoal na estação de Santa Apolonia, devendo os interessados apresentarem-se munidos de certificado de vacina. Lisboa, 7 de Março de 1930.—O director geral da Companhia, *F. de Mesquita.*

Acaba de ser posto á venda o
TABACO "GAULEZ" d'A TABAQUEIRA
em pacotes redondos (onças) 15 gramas .... Esc. 1$40

A composição e paladar deste tabaco é a do tabaco francez DE IMPORTAÇÃO e nunca em Portugal se fabricou tabaco igual

O Tabaco «GAULEZ» é o preferido dos fumadores de tabacos genero FRANCEZ

IMPORTANTE

BREVEMENTE SERÁ PUBLICADO O PLANO DA LOTERIA DO «GAULEZ»

Guardae os envolucros. Cada 100 envolucros dão direito a um bilhete

TODOS OS BILHETES TEEM PREMIO

Alguns dos premios:

Um automovel duma grande marca americana.
1 Viagem a Paris, no Sud-Express e dinheiro para as despezas.
Cigarreiras de ouro e prata.
Acendedores de ouro, prata e metal.
Relogios de ouro e prata, etc., etc.

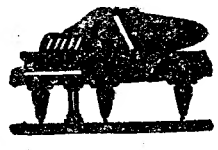
Brevemente novas marcas de cigarros e tabacos picados

TELEF. C. 2075

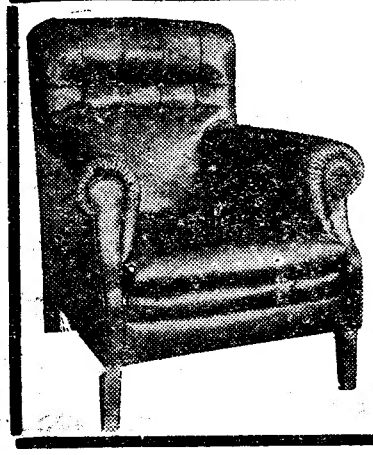
Secções de
MERCADOR—ALFAIATARIA
CAMISARIA—GRAVATARIA

Descalço L. da

GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
20, R. dos Retrozeiros, 26 — 73, R. dos Fanqueiros, 75
Pedimos uma visita aos nossos Armazens



Orgãos «MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —



Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
— a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

MAPLES
forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante
Lopes Falcão
25-A—Rua Luz Soriano—27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 5771

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º — Telefone N. 3435

CORPO CLINICO—DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, ginastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 19 do corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série—«Mirandela-Vizeu»—na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 81, 3.º.

Lisboa, 14 de Março de 1930.—O Administrador Delegado, *Pedro Joyce Diniz.*

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses, os herdeiros de Antonio dos Santos, maquinista de 2.ª classe do Deposito de Alfarelos, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.º 4.823 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Emilia Pinto, tambem conhecida por Maria Emilia Pinto dos Santos, Olimpia e Carlos, viuva, filha solteira e filho menor.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos. Lisboa, 13 de Março de 1930.—O chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

CURSO DE DANÇA
na Liga Naval
Prof. Machado, M.elle Gaby dão lições particulares e classes—Preços modicos.
Travessa das Mercês, 3 (ao Calhariz)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia naval

LONDRES, 18

Apesar de não terem sido combinadas quaisquer reuniões oficiais, têm continuado as conversações entre os delegados á conferencia naval com o intuito especial de procurar os meios de estabelecer o acôrdo dos pontos de vista mantidos pela França e pela Italia que, como se sabe, são opostos.

Não parece provavel que por estes dias se consiga chegar a qualquer resultado satisfatorio, podendo muito bem acontecer que o resultado fique dependente do regresso de Tardieu, cuja presença em Paris durante a semana é indispensavel pela posição dificil em que a situação politica francesa se encontra.

Devido á incerteza da situação da conferencia, o relato que o sr. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, fez a noite passada na Camara dos Comuns sôbre a marinha de guerra foi, como era natural, recebido com reserva, tendo, no entanto, os oradores da oposição, devido ás circunstancias, mostrado o desejo de não embaraçar o govêrno com preguntas ou crítica excessiva.

O sr. Alexander definiu a politica britanica, atribuindo-lhe os fins de acabar não só com o desarmamento unilateral, mas tambem com a competencia das construções, tendo, quando fez um ligeiro comentario sôbre a conferencia, dito que o pessimismo não tinha fundamento.

O Primeiro Lord do Almirantado teceu o elogio de Sir Charles Madden, Primeiro Lord do Mar, que vai deixar aquele cargo quando a conferencia terminar, sucedendo-lhe Sir Frederick Field, elogiando tambem todo o pessoal da Armada, acrescentando que o govêrno tomava toda a responsabilidade pelas decisões que tomar sôbre assuntos de politica.

A principal crítica feita pela oposição foi pronunciada por Sir Winston Churchill, que disse pensar que tendo o govêrno anunciado antes da conferencia que estava pronto a reduzir o numero de cruzadores britanicos de 70 para 50, isto equivalia a ter jogado as suas cartas, antes que as outras potencias tivessem apresentado as suas.

Churchill disse ainda que reduzindo o numero de cruzadores a 50 com menos de 20 anos, isto representava uma redução tão grande que equivalia ao desarmamento unilateral. — (H.)

EMPOLAS DE 5$
33
O MAIS RECENTE ESPECIFICO PARA AS AFECÇÕES PULMONARES
LABORATORIOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

ENCERITE
(POMADA)
O melhor produto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc.
Conserva as madeiras e todos os encerados com um brilho esplendido.
A' venda em todas as Drogarias, Mercearias e outros estabelecimentos ao preço de Esc. 4$00 cada lata.
Depositarios Gerais: Joaquim Lopes & Bento, L.da — Telef. N. 5815
Depositarios no Porto: Drogaria Moura, L.da — Telef. 417

O DIARIO DE LISBOA vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão

OS ACONTECIMENTOS DA INDIA

O SONHO

de Mahatma Gandhi

Mahatma Gandhi, na vida quotidiana da India, é quasi um mito. Todos falam dele, mas ninguem sabe, ao certo, onde ele está. E' a poucas horas de Calcutá, num grande burgo do Benguela, que o procuram, em épocas determinadas do ano, os seus discipulos e admiradores, vindos das mais longinquas regiões da India. Diz-se que é filho de um cercador abastado, que se formou em advocacia, que estudou muito as religiões indianas, mas ninguem pode afirmá-lo, pois nunca fala da sua vida anterior ao apostolado a que se tem dedicado.

Alguns pretendem que ele tem idade superior a 50 anos, mas o seu aspecto robusto deixa perplexo o mais agudo observador; de repente desaparece da sua residencia e dele nada se sabe, até que, de imprevisto, resulta a sua presença em qualquer cidade longe centenas de milhas.

Foi em 1919, depois que, em Amritzar, o general Dyer mandou a sua tropa abrir fôgo, espingardeando a multidão, reunida em comicio nacionalista, no momento em que a febre aguda da revolta e da vingança se manifestava contra os «colonizadores», pela chacina de Amritzar, que apareceu Mahatma Gandhi no vastissimo scenario da India, não para animar ou contrariar a insurreição latente, mas para guiá-la por caminhos diversos dos usuais, apregoando a «resistencia sem violencia».

O principio fundamental do metodo de Gandhi é contrapôr á opressão dos «colonizadores» um estado de alma: lutar, não com a fôrça material, mas com a fôrça espiritual. E' a «Lei do sofrimento», isto é, o espirito de sacrificio, a aceitação serena de todo o castigo ou dano no qual se possa incorrer, o ponto forte da reacção gandhista contra o dominio britanico. O temperamento hindú tem favorecido, imensamente, o sucesso desta propaganda, pois que o sacrificio de si proprio é a acção para a qual o povo do Industão é mais inclinado.

No plano de resistencia do Congresso de Lahore figura o compromisso da não comparticipação aos organismos politicos da deprecada «Diarchia» — pueril engano escogitado sob os auspicios do govrno de Lloyd George — e não pagar os impostos. Todos vêeem que importancia poderia ter, no funcionamento desta gigantesca maquina para angariar dinheiro, que é a India, a rigida observancia desta ordem gandhista.

O Partido Suarady prossegue, naturalmente, na luta para a independencia economica da India, luta, porém, cujos meios são, em absoluto, desproporcionais ao resultado que se visa alcançar. Mas, não só da ideia da emancipação de uma servidão economica deriva a campanha a favor da «boycotage» de toda a mercadoria não indigena. Como todos os agitadores da India — e melhor do que todos, pela sua elevada estatura espiritual, — Mahatma Gandhi manifesta o seu profundo dissentimento, a sua intima adversão e a sua condenação da civilização ocidental. Assim observa que o «progresso» do ocidente, com as suas maquinas, as suas descobertas scientificas, e as aplicações que destas faz, e o seu refinado materialismo, que só o goso procura, complicou a vida, sem fazer o homem nem melhor nem mais feliz; pelo contrario, afasta-o sempre mais da realidade metafisica, da vida da alma, poderosa e clara convicção em todas as multidões da India, quer hinduista, quer musulmana.

A propria minoria intelectual, os professionistas que vivem nas grandes cidades, os estudantes que foram aperfeiçoar os seus estudos em Londres, em Berlm, em Paris, embora reconhecendo os beneficios do progresso tecnico, não deixam de sonhar a India independente, libertada para viverem na sua terra, conforme os principios fundamentais da sua propria civilização, das suas tradições e conforme o seu modo de interpretar a vida.

A situação politica da India, quanto mais se considera, mais extranha aparece. Os representantes da nação dominadora, os «colonizadores», são pouco mais de 100.000, espalhados em um territorio desmesurado, onde vivem 300.000.000 de indigenas. Esta condição de superioridade numerica é um documento activo indiscutivel. Mas a rede colossal das comunicações e o monopolio das armas são dos ingleses, e a menos que não advenha uma revolta geral — da qual falamos apenas por hipotese, — dos ferroviarios, dos telegrafistas, dos telefonistas e dos soldados indigenas, têm eles melhores elementos tecnicos de defesa.

O obstaculo mais grave para a independencia da India é a dificuldade de poder instalar qualquer outro regime.

Gandhi vê a sua India livre, reconduzida ao antiquissimo regime rural do tempo dos «Vêdas», com uma organização patriarcal, fundada nos concelhos das aldeias e dos distritos; mas, escapa á sua consideração o facto real das multidões operarias, residentes nas cidades, já organizadas em sindicatos, e não sómente nas cidades de maior densidade, mas tambem nos centros de segunda ordem.

Aos Arquitectos Portugueses

A Comissão de Iniciativa do Concelho de Cascais faz publico que está aberto concurso pelo praso de sessenta dias, para a apresentação de projectos de embelezamento e remodelação das escadas que da estação do Monte Estoril dão acesso á estrada nacional e de uma passagem inferior em relação ao caminho de ferro para ligação do largo da estação á praia do Monte Estoril.

As condições do concurso estão patentes na séde da mesma Comissão, á Avenida Saboia, Monte Estoril, onde poderão ser consultadas todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Monte Estoril, 15 de Março de 1930.

Pela Comissão de Iniciativa do Concelho de Cascais

O Presidente

(a) *Augusto Cesar Claro da Rica*

Sortes grandes ?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

ALVAIADE
ELEFANTE
A MELHOR MARCA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

As eleições no Brasil

RIO DE JANEIRO, 17

Chegam continuamente informações de varios pontos do país, dando os ultimos resultados da eleição presidencial. Até agora, contam-se os seguintes votos: dr. Julio Prestes. 1.096.522; dr. Vital Soares, 1.096.814; dr. Getulio Vargas, 667.855; e dr. João Pessoa, 662.666. — (A.)

S. PAULO, 17

O dr. Julio Prestes reassumiu o govêrno de S. Paulo, que deixara temporariamente, segundo a Constituição, por motivo da eleição presidencial. O eminente politico, que já se pode considerar o Presidente eleito da Republica, foi aclamadissimo pelo povo.

O dr. Julio Prestes recebe continuamente as mais calorosas homenagens de todo o país. — (H.)

Da Italia

ROMA, 18

Reuniu-se hoje o Grande Conselho que deve examinar especialmente a situação interna, a situação internacional, às medidas tendentes a facilitar a fiscalização das escolas, e a situação sindical e corporativa.

O Rei assinou hoje um decreto criando uma zona franca em Fiume. — (H.)

Os temporais em França

PARIS, 18

O total das subscrições centralizadas no Banco de França, em provèito dos sinistrados do Sul, atinge já dezoito milhões de francos. — (H.)

TUDO

Arte, alegria, emoção nos espectaculos do Coliseu

A casa de espectaculos onde o publico mais se diverte é o Coliseu. E' ali que se encontram as diversões mais variadas, mais raras e mais sensacionais. Três horas de prazer intenso, passando por todas as gamas da emoção, a alegria, a surpreza, o assombro, o «frisson», o arrebatamento—tudo dá aos espectadores o programa da Nova Companhia de Circo, que esta noite realiza mais uma das suas grandiosas «soirées».

Na quinta feira ha «matinée» com entrada gratuita ás crianças.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

ODEON Colossal Sucesso
O grande super-filme de arte
IDOLATRIA
A engraçadissima comedia
O Contrapeso da familia

ULTIMAS NOTICIAS

O Gabinete Dentario «Mario Duarte»
mudou-se para o
Rossio, 93, 1.º Esq.—Tel. T. 4914
Além das consultas diurnas dará
Consultas nocturnas
as 3.as, 5.as e sabados ás 21,30

OS GRANDES ARTISTAS

Columbano

um monumento em Lisboa

Está lançada a iniciativa de um monumento a Columbano. Do coração, e entusiasticamente, dá o *Diario de Lisboa* o seu apoio mais decidido a tão generosa quanto patriotica ideia.

Ela partiu da direcção da Associação Academica da Escola de Belas Artes, grupo de alunos que—como eles proprios se confessam—animados do mais alto ideal se propõem perpetuar a memoria de tão insigne Mestre e Artista, de tão elevada figura de português, que na Arte portuguesa contemporanea ficará como um dos maiores vultos, com projecção na historia universal das Belas Artes

O apoio que os simpaticos jovens estudantes de Belas Artes pedem á imprensa está de antemão garantido. O *Diario de Lisboa*, em cujo Conselho de Administração ha quem esteja ligado intimamente, por laços de parentesco proximo, á familia do grande pintor—irmão de D. Maria Augusta, de Rafael e de Tomaz Bordallo—quiz não ser o primeiro jornal a fazer-se eco da iniciativa da Associação Academica da Escola de Belas Artes. Será compreendido o nosso melindre.

Mas, admiradores fervorosos todos, e amigos dilectos alguns de nós, de Columbano, cuja boa parte da sua obra, por dádiva generosa da ilustre viuva, passa para a Nação — comnosco contam os futuros artistas, subscritores da iniciativa.

Os alunos de Belas Artes reuniram ontem em Comissão Organisadora, e trataram de escolher a Comissão de Honra, cujos componentes, por seus titulos e meritos, serão os guias desta manifestação nacional.

O Grupo "Silva Porto", constituido por artistas consagrados ou de merito já reconhecido, publicamente afirmou já a sua adesão a tão justa iniciativa.

O ilustre critico de arte, e director do Museu de Arte Antiga, sr. dr. José de Figueiredo lança hoje no *Seculo* o seu apoio mais decidido á iniciativa dos alunos de Belas Artes, vendo nela uma afirmação de inteligencia e de caracter, convencido de que chegou a epoca de os novos retomarem, como antigamente, o culto, o exemplo, e o ensinamento, da obra e vida dos mestres e grandes pintores.

E' cedo para levarmos mais longe a expressão do nosso apoio á ideia do monumento. Ela fica nestas linhas como uma garantia para a Comissão Organisadora.

O Supremo Tribunal de Administração Publica

O sr. dr. Martinho Simões, secretario geral do Ministerio do Interior, conferiu hoje, de tarde, a posse aos magistrados e funcionarios que constituem o Supremo Tribunal de Administração Publica e as auditorias administrativas de Lisboa, Porto e Coimbra.

O Supremo Tribunal de Administração Publica e a Auditoria de Lisboa devem ficar instalados em algumas dependencias do antigo Ministerio da Instrução.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A MORTE DE PRIMO DE RIVERA

Afonso XIII

decretou para amanhã luto nacional

PARIS, 18. — Até ás 17 horas de ontem acorreram numerosas personalidades ao hotel onde faleceu o general Primo de Rivera e em cuja camara funeraria resou missa de corpo presente o capelão da embaixada espanhola. A' hora referida foi a urna encerrada entre impressionantes lagrimas das filhas do extinto e organizou-se o cortejo funebre para a estação de Orleans-Austerlitz, por entre uma respeitosa multidão que se descobria á sua passagem.

Apesar da familia do general Primo de Rivera ter recusado as honras militares oferecidas pelo sr. Briand, foram-lhe prestadas as inerentes á Grã-Cruz da Legião de Honra, que possuia.

A urna foi transportada até ao carro funebre por intimos do antigo chefe do govêrno espanhol, incorporando-se no cortejo representantes do Presidente da Republica e do govêrno francês, chefe do protocolo do respectivo ministerio dos Negocios Estrangeiros, pessoal da Embaixada e consulado de Espanha e inumeras pessoas que seguiam em automoveis, através de varios destacamentos das unidades da guarnição de Paris. A's 17,35 foi a urna conduzida em braços para o fourgon armado em camara ardente e ligado ao rapido dos Pirineus, que saiu ás 20 horas da «gare» d'Orsay, seguindo em carruagem contigua os filhos do extinto, os representantes dos govêrnos francês e espanhol e amigos intimos. Em Bordeus subiu o general Sanjurjo e os oficiais que o acompanham.

A' chegada a Hendaye foram prestadas honras funebres militares, ficando o fourgon detido em Irun, para dar tempo a que se preparem os funerais em Madrid, e seguindo para Madrid as filhas do falecido general, acompanhadas da Marqueza de Arguelles.—(E.).

Palavras do general Carmona

MADRID, 18 — (Pelo telefone) — Chegaram ontem á noite os filhos do general Primo de Rivera, sendo esperado o corpo do antigo presidente amanhã, ás 7 horas da manhã. Resar-se-hão varias missas de corpo presente a que assistirão o Rei e o Govêrno. Na proxima semana serão as exequias oficiais de S. Francisco, o Grande, com a assistencia do Corpo Diplomatico.

A «Gazeta» publica uma real ordem, decretando luto oficial para amanhã, embandeirando-se a meia haste em toda a Espanha.

O sr. Embaixador de Portugal foi ontem recebido por D. Maria Primo de Rivera e José Antonio Primo de Rivera, irmãos do extinto, a quem apresentou condolencias em nome do Chefe do Estado. O sr. general Carmona entregou ainda ao representante do *A B C*, em Lisboa, o seguinte autografo que o jornal madrileno hoje publica: «Com profunda comoção recebi a noticia da morte do general Primo de Rivera, do qual não é possivel encarecer os extremados esforços que realizou, para tudo o que se referia a Portugal, procurando com manifesto desejo facilitar e estreitar profundamente as relações de amizade entre os dois povos da peninsula. Como patriota, foi dos mais insignes. Em todo o momento manifestou decidido empenho em servir a sua Patria, sem o menor assomo de ambição ou de interesse pessoal. No alto cargo que durante mais de seis anos exerceu, cumpriu fielmente os seus deveres de militar, dando tudo e não esperando nada. Morreu assim com a consciencia trànquila. Isso basta. A Historia falará por ele.

«Cascais, 17 de Abril de 1930—(a) *General Carmona*».

Entre os inumeros telegramas recebidos em Madrid, conta-se um do sr. general Ivens Ferraz que, como antigo presidente do conselho se entrevistou com o general Primo de Rivera em Viana do Castelo e Mondariz, e depois acompanhou o Chefe do Estado na sua visita a Espanha.

A chegada á fronteira

MADRID, 18—(Pelo telefone) — O comboio que conduz o cadaver de Primo de Rivera chegou a Hendaye ás 8,30. Foram-lhe prestadas honras militares pela gendarmeria e por uma força desembarcada dos navios de guerra ancorados no Bidassôa.

O cadaver chegou a Irun ás 8,45, sendo recebido pelo general Lopez Pozas, capitão general de Burgos, em nome do govêrno

Prestava honras militares uma companhia de infantaria com bandeira e musica.

O cadaver foi transportado para a camara ardente instalada num dos salões da estação.

Além das autoridades e dos membros da U. P. assistiram os padres capuchinhos, de S. Sebastian, e as religiosas de Irun, que pediram para velar o cadaver.

Rezaram-se algumas missas. A's 16,17 sai o comboio para Madrid, havendo na estação muita gente.

O Rei enviou ao filho mais velho de Primo de Rivera uma carta, expressando-lhe o seu grande sentimento pela morte do seu pai.

O embaixador de Portugal apresentou esta manhã pesames ao governo espanhol, conforme as instruções recebidas do governo português.

Todo o corpo diplomatico desfilou pelo ministerio do Estado em missões identicas.—(E).

Monumento a João de Deus

escultor nosso amigo sr. Maximiano Alves recebemos uma carta em que o distinto artista, que tomou parte no Concurso para o Monumento a João de Deus, nos diz nada ter com o protesto que um outro concorrente, que não concordou com a resolução do jury, fez em publico e perante a Comissão do Monumento, contra a 1.ª classificação.

O sr. Maximiano Alves apresentou dois projectos, sob as divisas «Campo de Flores» e «Poeta e Pedagogo». Por coincidencia, outros distintos concorrentes, entre os quais o que protestou, escolheram tambem aquelas divisas. Dessa coincidencia resulta poder-se envolver o nome do sr. Maximiano Alves no protesto, que pode ser uma afronta para o Mestre sr. Costa Mota (tio), 1.º classificado, e de quem Maximiano Alves é não só admirador fervoroso como amigo devotado e reconhecido. E' isso que este artista lamenta desejando ver esclarecida a sua posição, pois em absoluto desconhecia a existencia do protesto, até ele vir a publico.

EM CAÇADORES 7

O ministro

da Guerra fez afirmações politicas

O sr. ministro da Guerra continuou hoje as suas visitas ás unidades da guarnição.

Pelas 14 horas chegou o sr. coronel Namorado de Aguiar ao quartel de Caçadores 7, onde foi recebido pelos srs. brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, tenente-coronel Bandeira de Lima, comandante da unidade e quasi todos os oficiais que ali prestam serviço.

Depois de passar revista á guarda de honra, enquanto a banda executava a «Maria da Fonte», o sr. ministro da Guerra ingressou na sala dos oficiais, onde o sr. tenente-coronel Bandeira de Lima lhe dirigiu palavras de saudação, afirmando que o lema daquela unidade é: Patria, Republica e Exercito.

Falou depois o sr. ministro da Guerra, de cujo discurso destacamos as seguintes passagens:

«Acabo de chegar do Porto, onde tive ocasião de verificar o magnifico estado de espirito de toda a guarnição. Respira-se ali, como em Lisboa, aliás, um belo ambiente de camaradagem e de trabalho. Os oficiais da capital do Norte só pensam na Patria, na Republica e no cumprimento dos seus deveres.»

Referindo-se aos inimigos da ditadura o sr. ministro da Guerra afirmou com energia:

— Sei, como v. ex.as o sabem igualmente, que os inimigos da situação não desarmam. Do regime dos boatos passaram ao das conferencias tendentes a iludir a opinião publica, que ás vezes pode fazer deduções erradas em face de um problema complexo como é o financeiro.»

«Essas conferencias e uma delas é recente, têm por fim deturpar a verdade, caluniando a obra do govêrno. O objetivo porém, não se alcança. Primeiro porque as conferencias têm por base a mentira, em segundo lugar porque são, na sua mioria, bastante mal feitas.

Ao terminar o seu discurso, o sr. coronel Namorado de Aguiar disse:

— Se os inimigos da Ditadura recorrerem ás armas, eu não hesitarei um momento sequer. Levaremos a nau a porto de salvamento, para depois entregarmos o govêrno a pessoas competentes que possam continuar a nossa obra, dentro de um regime constitucional, remodelado por processos modernos.

Em seguida, o sr. ministro da Guerra apertou a mão a todos os oficiais presentes, percorrendo depois as dependencias do quartel, donde seguiu para o de Telegrafistas, na Graça.

Hoje, ao fim da tarde, será ainda visitado por aquele membro do govêrno o quartel do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro.

Uma assembleia magna dos organismos economicos

Inicia-se depois de ámanhã, no Palacio do Comercio, uma assembleia magna dos organismos economicos, convocada pela U. I. E. que, se ocupará de varios assuntos que interessam ás respectivas classes, como seja de contribuição e impostos, marinha mercante, credito comercial, industrial e agricola, expansão comercial, etc.

A 1.ª sessão está marcada para as 15 horas do dia 20.

mario monteiro
advogado
R. S. Nicolau, 71, 2.º d.º

NO TIVOLI
A notabilissima super-produção
OS PILOTOS DA MORTE
"A LEGIÃO DOS CONDENADOS"